

Bom dia!

Cumprimento o Sr. Presidente da Camara Municipal de Ílhavo e restante
Executivo

Srs. Vereadores

Sr. Presidente da Assembleia Municipal e todos os digníssimos autarcas
aqui presentes

Um especial cumprimento aos nossos Munícipes, dado que é por vós e
para vós que trabalhamos, que agimos e que, como é caso de hoje,
celebramos.

Celebremos então o feriado Municipal de Ílhavo, data que coincide com
uma época festiva que nos convoca à renovação, à união e à esperança do
que está por vir.

Levando em consideração este sentimento que nos acompanha, o
Movimento Unir Para Fazer, exorta as nossas gentes a repensar aquilo que
é fundamental e o âmago de um território: **as Pessoas!**

Sim, porque não se pode pensar um município sem conhecer a sua cultura,
e por cultura entendemos tudo aquilo que é testemunho de vida humana.

Segundo a UNESCO, Cultura é o conjunto de traços distintivos espirituais
e materiais, intelectuais e afectivos que caracterizam uma sociedade ou
grupo social. Abrange além das artes e das letras, os modos de vida e de
convivência, os sistemas de valores, as tradições e as crenças.

Somos um Município que se fez de Terra, de Água, de Sol e de Ventos. Terra que é ventre materno, Água a seiva que nos alimenta, Sol que nos faz crescer e Ventos que nos leva a alma para os quatro cantos do mundo, fazendo-nos renascer todos os dias.

Dos que chegaram;

dos que aqui estavam;

dos que partem e levam de nós;

dos que chegam e nos acrescentam.

Somos feitos de muitas almas, de muitas culturas e cada vez mais fortes, pois só a diversidade permite que um território como o nosso se constitua como um projeto em constante crescimento.

Somos inteiros!

Pretendemos, hoje, neste que é o 3º discurso de celebração do Município de Ílhavo, enquanto Grupo Municipal Unir para Fazer, reiterar aquilo que foi e é, a nossa visão dos anseios e objetivos do nosso município e que, pela sua importância e permanência nos afigura ser a nossa trave mestra: as pessoas.

Sim, é verdade, as pessoas constituem a maior riqueza de um território, princípio que nós assumimos desde a nossa génese, pelo que orientamos o nosso trabalho de forma a incrementar e desenvolver um processo de consolidação na Educação, na Cultura, no Desporto e no Associativismo.

Embora as infraestruturas sejam muito importantes, daí termos tido como prioridade assegurar a manutenção dos equipamentos municipais, para que este desenvolvimento seja eficiente (e não se converta num desperdício de recursos) é necessário também uma maior proximidade com os nossos munícipes.

E não, não estamos a referir-nos àquela proximidade mundana de rua, de conversa fácil, onde quase sempre se fala mais e se ouve de menos. A proximidade faz-se de ações que ajudam, que resolvem problemas, que melhoram a qualidade de vida e, claro, que promovem a participação das pessoas neste contínuo desenvolvimento.

Neste sentido, temos promovido momentos em que os munícipes são desafiados a participar na tomada de decisões, atendendo aos seus projetos, ouvindo as suas esperanças de uma forma consciente, pensada e amadurecida, qualidades estas que são apanágio de homens e mulheres bem informados, capazes de formular críticas construtivas, em prol de todos nós.

O orçamento participativo, que vai já na sua 2ª edição, é um exemplo bem representativo deste nosso compromisso, capaz de conferir um cunho de modernidade e de inclusão, fomentando uma participação mais cívica e menos populista.

As reuniões fora do edifício camarário é outra das medidas que implementámos neste sentido de promoção da proximidade, permitindo uma governação de fora para dentro, indo ao encontro dos nossos e trazendo-os para dentro do circuito governativo.

A iniciativa de lançar um concurso de ideias para a requalificação da Ponte da Vista Alegre, foi outro avanço, na medida em que permitiu a possibilidade de se avaliarem diferentes projetos para que se fizesse a escolha que servisse melhor as pessoas. E este tipo de iniciativas irá continuar, esperando que os nossos munícipes participem cada vez mais nestes projetos, pois é muito importante envolver as nossas gentes nas decisões e projetos para o futuro.

Somos um Município de pessoas com excelentes competências, seja pela educação formal ou não formal, pois acima de tudo é gente de trabalho, resiliente e lutadora. Este é um sinal claro daquilo que nos agrega: **a identidade cultural.**

Nunca é demais relembrar o papel da Educação para este desiderato.

É fundamental prosseguir nesta aposta forte nas boas condições escolares, quer ao nível das infraestruturas, quer do corpo docente, assim como de todos os que de múltiplas formas contribuem para uma juventude mais ativa, mais orgulhosa da sua terra e mais participativa na vida cívica, pois só assim podemos confiar que as próximas gerações vão continuar a trabalhar para o bem comum e para o desenvolvimento do Município.

Este ano contemplámos com apoios todos os estudantes que concorreram às bolsas de estudo, tomando a decisão de não deixar ninguém de fora. A educação enquanto direito fundamental, não pode ser só para alguns que afortunadamente preenchem os requisitos, mas sim para todos os que se

mostrem verdadeiramente interessados e motivados para a formação, sem exceções.

A relação intergeracional da nossa juventude com a nossa maioridade constitui um potencial repositório de saberes e valores cruciais para um futuro saudável. Quem não conhece a sua história, não pode projectar um futuro. E neste município um dos grandes motivos de orgulho é precisamente esta simbiose entre o ontem e o amanhã.

Saibamos preservar este património imaterial.

Na Cultura continuamos a investir na promoção da nossa identidade que já se tornou uma marca, sabendo que só com a preservação das nossas tradições é possível tornar o município atrativo.

Combatemos duramente a tendência fácil do Turismo de Massas na maioria das vezes travestido de Turismo Cultural, em o que se apresentam programas de entretenimento onde os nossos valores, crenças e tradições não se encontram representadas.

E estes últimos meses têm mostrado um programa cultural diversificado, capaz de garantir um equilíbrio entre o que vem de fora e o que temos cá dentro, no nosso concelho.

O festival do pão do Vale de Ilhavo, um evento gastronómico e cultural, permitiu que esta região fosse finalmente registada enquanto Aldeia de Portugal. Pelas características únicas que Vale de Ílhavo tem relativamente ao saber fazer, a que podemos acrescentar o desfile dos Cardadores, pode estar aqui um sério candidato a Património Imaterial da Humanidade, pois sabemos que estamos perante uma das maiores riquezas patrimoniais

imateriais desta terra tão genuína. Tudo isto só é possível tendo Pessoas empenhadas, motivadas e orgulhosas das suas características.

Remetemos ainda para um ponto fundamental e representativo de um Município verdadeiramente democrático, o Associativismo, o qual é tantas vezes confundido com “carolice” mas que na sua génese é o Movimento da Democracia. O associativismo desempenha um papel crucial no crescimento do Município no plano económico, social e cultural, tendo um papel vital no fortalecimento das comunidades locais, promovendo o desenvolvimento sustentável e melhorando a qualidade de vida da comunidade.

No Desporto, enquanto promotor de um modo de vida sustentável e preventivo, continuamos a investir nas várias faixas etárias. Na infância, com várias valências desportivas integradas nas actividades extracurriculares;

nos jovens, incentivando-os para aquilo que é o nosso forte, a Ria, incrementando e apoiando as estações náuticas;

investindo em equipamentos de ginástica ao ar livre;

apoiando a construção de um novo campo para prática de futebol, ao nível da formação;

promovendo eventos organizados e apoiando organizações que nos procuram para as suas actividades;

e, claro, aumentando o Corredor ciclovias que nos remete para uma mobilidade suave e ao mesmo tempo sustentável e saudável.

Poderíamos enumerar muito mais, e com certeza muito pouco parecerá para vós.

Para nós também ainda é pouco, pois temos ambição : viemos para trabalhar, respeitando os tempos que são necessários para tomadas de decisão maduras e fundamentadas. Viemos para fazer, com os pés assentes na terra, de forma sustentada, com a garantia de fazer bem e fazer o necessário, e nunca fazer por fazer.

Vamos continuar com o nosso ritmo, seguro, consistente, amparados pela confiança de todos, cientes que o Movimento Unir para Fazer irá corresponder às expectativas de todos. Não nos esquecemos do nosso compromisso, e se todos estiverem focados, o nosso Lugre chegará repleto.

Chegaremos com a alegria e solidariedade que caracterizam as nossas gentes.

Homens e Mulheres audazes, espontâneos, por vezes impacientes, mas feitos de compaixão, generosidade, empatia e espírito fraterno.

E porque estamos na madrugada de uma nova alvorada, numa data que se exige ser celebrada e forjada a ferro e fogo na nossa história futura para que jamais se percam ou desvançam os valores de uma sociedade mais justa, mais livre, mais igual, mais fraterna, 50 anos volvidos, em qualquer casa de um português, num jardim, num vaso, à janela, ou simplesmente no coração de cada um, que haja um cravo vermelho, símbolo da nossa vontade, da nossa capacidade de pensar um amanhã de Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

Caros Municípios, o que hoje queremos celebrar são Vocês!

É por vós que teimamos em superar obstáculos, para que juntos possamos fazer história.

Um Movimento Independente é isso mesmo, um conjunto de pessoas que nas suas diferenças encontraram um propósito comum, não abdicando da sua individualidade, das suas crenças, dos seus valores, mostrando que na base desta humanidade por vezes incompreendida, brota o mesmo desejo: Educação e Progresso, para Todos!

Humildemente, inspiro-me nas palavras do líder da Igreja Católica, essa instituição secular que nos moldou enquanto civilização, Sua Santidade o Papa Francisco, o qual sempre se apresentou como um simples Homem. Afirmo, então, que o **Município somos todos e de todos, sem exclusão. Nós também somos vós** e é por isso que somos todos Município, sem exclusões.

Um Município de Homens e Mulheres de boa vontade.

A todos muito obrigada e Votos de um excelente Feriado!

1 de Abril de 2024

Daniela Ribeiro Alegria,

Movimento Unir Para Fazer